



PROTESTO NA CÂMARA

COLETIVOS DE MATRIZ AFRICANA OCUPARAM PLENÁRIO APÓS DECLARAÇÕES QUE GERARAM POLÊMICAS. CASO DE SUPOSTA INTOLERÂNCIA RELIGIOSA É LEVADO AO MINISTÉRIO PÚBLICO



João Vitor Simão

Declarações do vereador Sinval Dias (PL) sobre atividade escolar envolvendo a entidade Zé Pilintra, cultuada pelas religiões afro-brasileiras, geraram forte reação nesta semana em Monlevade. Grupos de Umbanda, Candomblé, Quimbanda e movimento negro se uniram contra as falas, classificadas como “possível racismo religioso” pelas deputadas Macaé Evaristo e Bella Gonçalves (ambas do PT), que acionaram o Minis-

tério Público.

Sinval reconheceu ter usado “palavras que não devia”. O vereador Marquinho Dornelas (Republicanos), que levou o assunto à tribuna ao questionar o objetivo da atividade escolar, nega motivação religiosa. Por sua vez, o presidente da Câmara, Fernando Linhares (Podemos), defende a laicidade do Estado e cobra mais responsabilidade dos parlamentares na tribuna. **Página 3**



Prêmios Mês de Setembro:
Fritadeira elétrica
Sanduicheira e grill
Aspirador de pó 3 em 1

A CADA R\$50 EM COMPRAS GANHE UM CUPOM PARA CONCORRER!
*Exceto medicamentos



APARELHO DE PRESSÃO BRAÇO DIGITAL MULTILASER

R\$134,97 à vista



BALANÇA DIGITAL 180kg

R\$54,99 à vista

Av. Getúlio Vargas, 5285,
Carneirinhos - João Monlevade

☎ 3852-6060 📞 3851-6060



Acom/PMJM

A tradição do desfile de Sete de Setembro prosseguiu por mais um ano em João Monlevade. Os pelotões enfrentaram a chuva fina e atraíram milhares de pessoas à avenida Getúlio Vargas para celebrar a Independência do Brasil. Neste ano, o tema da parada cívica foi “Brasil de Todos: Diversidade que Une”. **Página 13**



FLORESCER

DA AUTOESTIMA

20 DE SETEMBRO ÀS 8H

PARQUE DO AREÃO

* Será adicionado taxa de serviços do Sympla

R\$20*



Garanta o seu ingresso

Acimon Mulher



VEREADOR DO PT FAZ CRÍTICAS AO GOVERNO LAÉRCIO

Arquivo JAN



O vereador Belmar Diniz (PT), ex-líder do governo e filho do ex-prefeito e ex-vereador Leonardo Diniz Dias (PT), teceu críticas abertas à política e à gestão do prefeito de João Monlevade, Laércio Ribeiro (PT). Na tribuna da Câmara, ele apontou para dificuldades de manter a harmonia entre os poderes Executivo e Legislativo, e pediu que o prefeito abandone “blindagens” às quais tenha sido posto. No entanto, não disse quais seriam essas.

Em seu discurso, Belmar afirmou não entender o que levou ao estado atual da política e da administração municipal: “Passei quatro anos como líder do governo, fazendo as mediações, tentando dialogar, conversando e tentando ajudar ao máximo. Eu não sei o que está acontecendo. Nós já temos dois anos de governo. Está de mal a pior para mim. Estou sendo muito sincero, eu quero muito ajudar a administração”.

Para o parlamentar, que foi líder do governo petista entre 2021 e o início de 2025, procedimentos comuns da vida parlamentar já não surtem efeito, o que frustra as expectativas do cidadão: “Parece que nossos vídeos, as nossas publica-

ções, os nossos requerimentos, indicações, o que a gente está falando aqui, está entrando aqui, saindo aqui, ó, no governo. Está adiantando mais nada não. Isso não é ameaça, isso é um descontrole de harmonia, presidente”.

O vereador, filiado ao Partido dos Trabalhadores desde o fim da década de 1980, cobrou o prefeito para manter o diálogo entre a Prefeitura e a Câmara Municipal: “Se o Laércio não tomar as rédeas e não chamar para conversar, e não sentar, e não vir aqui bater um papo ou não convidar os vereadores para ir, eu não sei que vai acontecer”.

Belmar Diniz invocou o legado de seu pai, dizendo que não aprendeu a coadunar com aquilo que é errado, mesmo que o problema venha do seu próprio meio, e evidenciou o isolamento: “Ah, tem que lavar roupa suja em casa”. Que casa? Não está nem convidando para casa para conversar”. O parlamentar ainda apelou a que o chefe do Executivo seja mais presente: “Laércio, quero ajudar. Laércio, vamos conversar. Se alguém está te blindando, corta essa blindagem. Você era um cara mais acessível”.

BELMAR DINIZ ENVIA OFÍCIO COBRANDO RESPOSTAS

Além das críticas na Câmara, o parlamentar do PT informou que enviou um requerimento cobrando do Executivo informações sobre projetos e ações anunciadas ou em andamento no município. A iniciativa reúne questionamentos de diferentes áreas, entre elas habitação, infraestrutura, Educação e Saúde.

Na área habitacional, Belmar quer saber em que estágio estão as iniciativas relacionadas ao programa Minha Casa, Minha Vida em João Monlevade e quais são as próximas etapas previstas pelo município.

O vereador também pede informações sobre as ações planejadas para o desassoreamento do Rio Piracicaba. A medida é apontada como importante para a manutenção do curso d'água e para a prevenção de problemas durante períodos de chuvas mais intensas. O requerimento busca esclarecer quais providências foram adotadas e como está o planejamento do serviço.

CONCURSO E NOVO CEMEI

Na Educação, um dos questionamentos é sobre o concurso público para a área, anunciado pelo município. Belmar solicita informações sobre o plane-

jamento do processo, incluindo a previsão para sua realização.

Outro ponto levantado é a implantação de um novo Centro Municipal de Educação Infantil (Cemei) no imóvel onde funcionava a antiga Escola Mickey, no bairro República. O parlamentar quer informações sobre o processo de desapropriação, as adequações necessárias no espaço e a previsão para implantação da unidade. Conforme A Notícia informou, a previsão é que o Cemei atenda 200 crianças.

ONCOLOGIA

Na Saúde, o requerimento trata da parceria entre o Hospital Margarida e a Irmandade Nossa Senhora das Dores para viabilizar a implantação de uma unidade regional de oncologia em João Monlevade. Belmar solicita informações sobre o andamento da cooperação e os próximos passos para a implantação do serviço, incluindo a possibilidade de oferta de radioterapia no município.

Conforme A Notícia apurou, até o fechamento desta edição, o requerimento ainda não havia chegado ao Executivo. Quando for entregue, a gestão terá 30 dias para responder ao vereador.

FUTEVÔLEI GANHA ESPAÇO NO CALENDÁRIO

O futevôlei poderá ganhar espaço permanente no calendário esportivo de João Monlevade. A Câmara Municipal aprovou, em primeiro turno, na reunião desta quarta-feira (9), o Projeto de Lei nº 1.662/2026. A autoria é do vereador Marquinho Dornelas (Republicanos) e inclui o Campeonato Municipal de Futevôlei no Calendário Oficial do município.

A proposta também abriu uma discussão sobre a estrutura disponível para a prática dos esportes de areia na cidade. Durante a votação, vereadores defenderam que a inclusão do campeonato seja acompanhada pela criação de espaços públicos adequados para receber atletas e competições dentro da modalidade.

Pelo projeto, o campeonato deverá ser realizado anualmente, preferencialmente em outubro, com caráter amador. A competição poderá reunir atletas de João Monlevade e de outros municípios, em categorias que serão definidas posteriormente em regulamentação.

A proposta prevê como objetivos incentivar a prática esportiva e de atividades físicas, promover saúde e qualidade de vida, estimular a integração comunitária e valorizar atletas locais. Também estabelece entre suas diretrizes a inclusão, a acessibilidade e a igualdade de oportunidades.

ESPORTE E ECONOMIA

Na justificativa, Marquinho destaca que o futevôlei, modalidade brasileira que reúne características do futebol e do vôlei de praia, vem ampliando o número de praticantes. Para o vereador, a realização de uma competição municipal pode estimular a ocupação de espaços esporti-

vos, o lazer e a convivência comunitária.

Outro argumento apresentado é o potencial de atrair competidores de outras cidades. A circulação de atletas e acompanhantes poderia movimentar setores como alimentação, comércio e prestação de serviços, além de ampliar a visibilidade de João Monlevade no chamado turismo esportivo. A proposta ainda precisa passar pelo segundo turno de votação. Se for novamente aprovada, seguirá para os trâmites de sanção do Executivo.

MAIS APROVAÇÕES

Também foi aprovado, em segundo turno e redação final, o Projeto de Lei nº 1.641/2026, de autoria do Executivo Municipal, que altera a redação do art. 43 da Lei Municipal nº 920, de 1989, referente à coordenação das atividades discentes nas unidades da rede municipal de ensino. A proposta adequa a lei estabelecendo que os turnos de atividades discentes com número igual ou superior a 10 classes deverão ser coordenados por professores lotados nas escolas, especialmente indicados pela Diretoria e pelo Conselho Escolar, com a anuência da Secretaria Municipal de Educação.

Atualmente, a legislação prevê a presença de coordenador para escolas com número superior a 10 classes. Com isso, o critério passa a contemplar também as unidades que possuem exatamente 10 classes.

Foi aprovada Moção de Aplaosos à empresa Artdesign, de autoria de Vanderlei Miranda (Podemos). A homenagem reconhece a trajetória e será entregue em data a ser marcada à proprietária e artista plástica Flávia Caldeira Andrade.

FRAGA
SUPERMERCADO

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA EM UM SÓ LUGAR

Rua Portugal, 29 B. Cruzeiro Celeste João Monlevade - MG - Tel.: (31) 3852-5292
Av. Armando Farjado, 948 - LOANDA - João Monlevade - MG - Tel.: (31) 3851-6910
Rua Padre Pedro Domingues, 269 - Centro São Domingos do Prata - MG - Tel.: (31) 3856-1005

COLETIVO RELIGIOSO MANIFESTA NA CÂMARA, DEPUTADAS ACIONAM MPMG E VEREADORES RESPONDEM À POLÊMICA



MANIFESTANTES voltam as costas a discurso do vereador Sinval Dias

João Vitor Simão

A sessão da Câmara Municipal de João Monlevade desta quarta-feira (9) foi marcada pela polêmica. Grupos religiosos Umbanda, Candomblé, Quimbanda, representantes do movimento negro e de entidades de promoção da igualdade racial se uniram em reação às declarações dos vereadores Sinval Dias (PL) e Marquinho Dornelas (Republicanos) sobre uma atividade pedagógica da Escola Municipal Germin Loureiro.

A repercussão do caso chegou ao Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). A deputada estadual e ex-ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo (PT), protocolou notícia de fato ao órgão e à Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão. A deputada estadual Bella Gonçalves (PT) também acionou o MPMG. Nas redes sociais, elas classificaram as declarações como “possível racismo religioso”. Macaé informou ainda que encaminhará nota técnica à Câmara e à Prefeitura sobre a implementação da Lei Federal 10.639/2003. A legislação tornou obrigatório o ensino da história e da cultura afro-brasileira e africana nas escolas.

Nesta semana, durante a Tribuna Popular, Weuller Viana Caldeira Magalhães, integrante do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (Compir), leu um manifesto do coletivo e afirmou que a mobilização não se limita à defesa das religiões de matriz africana. Segundo ele, envolve o respeito à liberdade religiosa e à legislação que determina o ensino da história e da cultura afro-brasileira. Ao A Notícia, ele informou que o grupo também fará uma representação em breve ao MPMG.

ENTENDA A POLÊMICA

A polêmica teve início na reunião da semana passada, quando Marquinho Dornelas questionou uma atividade da Escola Municipal Germin Loureiro relacionada à cultura afro-brasileira. Segundo ele, a escola havia encaminhado aos pais e responsáveis uma autorização para a participação dos estudantes em uma ação educacional envolvendo a figura de Zé Pilintra, entidade cultuada na umbanda e no Catimbó Jurema.

Marquinho afirmou que buscava esclarecimentos sobre a orientação pedagógica e o contexto da atividade. Na sequência, Sinval Dias afirmou que estariam levando “uma coisa espírita” para dentro da escola e acrescentou: “talvez até macumba, lá para dentro da escola, atrapalhando os alunos”. A declaração provocou reação de entidades ligadas à promoção da igualdade racial e de grupos de religiões de matriz africana.

REAÇÃO

Na Tribuna Popular desta quarta, Alexsandra Mara Felipe Fernandes, presidente da Associação Monlevadense de Afrodescendentes e Região (Amad), criticou as manifestações dos vereadores e destacou que o ensino da história e da cultura afro-brasileira está previsto na legislação desde 2003. Segundo ela, ninguém é obrigado a seguir ou apreciar determinada religião, mas o respeito às diferentes manifestações religiosas é assegurado pela Constituição.

A líder do Governo, Maria do Sagrado (PT), demonstrou solidariedade aos grupos e falou da importância do ensino da história e da cultura nas escolas.

SINVAL: “USEI PALAVRAS QUE NÃO DEVIA”

Após as manifestações, Sinval voltou ao assunto e reconheceu que utilizou palavras inadequadas no pronunciamento da semana anterior. O vereador disse que não pretendia alterar o que foi registrado, mas admitiu que poderia ter se expressado de outra maneira. “Naquele momento eu usei a minha palavra e falei, às vezes,

as coisas que não deveria falar”, declarou.

O vereador afirmou ainda que não conhecia todos os detalhes da atividade quando se manifestou e que deveria ter buscado mais informações antes de falar. Ao mesmo tempo, rejeitou a interpretação de que tenha preconceito contra religiões.

Em seu sétimo mandato e com quase 28 anos de atuação na Câmara, Sinval disse que a tribuna exige responsabilidade, mas que os vereadores podem se manifestar sobre assuntos que nem sempre conhecem integralmente. Segundo ele, não pretende fugir das consequências de sua fala. “Estou reconhecendo a minha fala”, disse. O vereador acrescentou que preferiu voltar ao tema publicamente a permanecer em silêncio diante da repercussão.

MARQUINHO DIZ QUE BUSCOU ESCLARECIMENTOS

Marquinho Dornelas afirmou que seu questionamento não teve caráter religioso. Segundo ele, foram encaminhados ofícios à Secretaria Municipal de Educação e à direção da escola para que esclarecessem a atividade, mas não houve resposta até o momento da sessão. “Até a data de hoje, nesse horário de agora, eu não obtive resposta”, afirmou.

O vereador disse que sua assessoria também tentou contato com a secretária de Educação e com a direção da unidade antes da reunião. Segundo Marquinho, ele apenas apresentou questionamentos de pais que o procuraram e deu oportunidade para que a Prefeitura e a escola apresentassem suas explicações. “Em hora nenhuma foi mencionado o caráter religioso”, declarou. Marquinho também citou os ataques recebidos nas redes sociais e mensagens encaminhadas a familiares após a repercussão do episódio.

PRESIDENTE COBRA RESPONSABILIDADE

O presidente da Câmara, Fernando Linhares (Podemos), fez uma manifestação institucional diante da presença das entidades no plenário. Ele afirmou que o Brasil é um Estado laico e que o Legislativo municipal não adota qualquer postura de segregação racial, cultural ou religiosa. “A Câmara Municipal não tem nenhuma postura de segregação racial, cultural e religiosa. Nós respeitamos todas as religiões”, declarou.

Linhares defendeu que eventuais excessos sejam apurados e que as responsabilidades sejam atribuídas individualmente, conforme o conteúdo das manifestações e a legislação. O presidente também fez uma cobrança aos parlamentares. Segundo ele, vereadores precisam conhecer a legislação antes de fazer declarações na tribuna, especialmente, porque os pronunciamentos são públicos e ficam registrados. “Vereador, no mínimo, tem que ter conhecimento de toda a legislação brasileira antes de dar qualquer tipo de declaração em tribuna”, afirmou.

Linhares disse ainda que a Câmara está aberta à participação de diferentes grupos religiosos e culturais. “Não temos religião oficial e estamos abertos para poder recebê-los aqui quantas vezes forem necessárias”, concluiu.

Distribuidora

★ ★ ★ ★ ★

DISALES

Gelo | Carvão | Cadeiras
Bebidas em geral
Locações de mesas
Caixa térmica freezer

Distribuidora Autorizada **IGARAPE**

3852-2274

Av. Castelo Branco, 100 República - JM

FEIRA DA ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA ESTÁ DE VOLTA COM PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

A PARTIR DE AGORA, ELA PASSA A FUNCIONAR DE FORMA PERMANENTE, TODAS AS SEXTAS-FEIRAS E AOS SÁBADOS



ESPAÇO ganhou cobertura e equipe trabalha na decoração

Depois de um período de pausa para a realização da cobertura do espaço e adequações no Centro Público de Economia Popular e Solidária, a Feira da Economia Popular e Solidária está de volta. A retomada iniciou ontem (10) e segue até amanhã (12), com uma programação especial que reúne gastronomia, artesanato, agricultura familiar, música e celebrações.

A feira, conforme a Prefeitura de Monlevade, inicia uma nova etapa. A partir de agora, ela passa a funcionar

de forma permanente, todas as sextas-feiras e aos sábados, ampliando as oportunidades para os empreendedores da Economia Popular e Solidária e oferecendo ao público mais opções de dias para visitar o espaço.

Segundo Elaine de Andrade Oliveira Constantino, coordenadora do Fórum de Economia Popular Solidária e Agente Territorial de Economia Popular Solidária, a última edição da feira foi realizada na primeira semana de julho. “A gente estava com muita saudade e muito feliz em poder voltar. Esse período foi importante para que pudéssemos preparar o espaço e, agora, temos uma novidade muito especial: a feira deixa de ser mensal e passa a ser permanente, funcionando todas as sextas-feiras e aos sábados”, explica.

A programação de retorno começou ontem (10), das 16h às 22h. A abertura foi marcada pela instalação da Comissão do ODS 18 – Igualdade Étnico-Racial, iniciativa que reforça o compromisso com a promoção da igualdade, a valorização da diversidade e o enfrentamento às desigualdades étnico-raciais.

Hoje (11), das 16h às 22h, a programação será dedi-

cada às comemorações dos 25 anos da Solidariarte, dos 13 anos da Economia Popular e Solidária no município e dos dois anos de ocupação e construção coletiva do Centro Público de Economia Popular Solidária. A noite terá homenagens e o Mega Show do Zorro, às 20h.

Amanhã (12), a feira funcionará das 7h às 16h e contará com uma roda de samba com o grupo Samba Social, proporcionando um momento de confraternização para quem quiser aproveitar o espaço para almoçar, encontrar os amigos e prestigiar os produtores locais.

Durante a programação, o público poderá encontrar produtos da agricultura familiar, artesanato, bolos, doces, pastéis, caldo de cana, chope artesanal, cerveja e diversas opções de comidas.

A Feira da Economia Popular e Solidária funciona no Centro Público de Economia Popular Solidária, na rua do Andrade, nº 154, bairro José Elói.

Conforme a Prefeitura, a mudança para o formato permanente fortalece o espaço como ponto de comercialização, convivência e valorização dos trabalhadores da Economia Popular e Solidária de João Monlevade.

PREFEITURA DE MONLEVADE REALIZA NOVAS INSCRIÇÕES PARA O CASTRAMÓVEL



Acom/PMJM

AS INSCRIÇÕES poderão ser feitas no dia 25 no Bem Viver e no dia 26 na Praça do Povo

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente de João Monlevade realiza mais uma edição do Castramóvel, programa que oferece castração gratuita de cães e gatos no município. As inscrições ocorrem no próximo dia 25 (sexta-feira), no Bem Viver, e no dia 26 (sábado), na Praça do Povo, a partir das 8h, até o preenchimento das vagas.

Segundo a Prefeitura, a iniciativa integra a política municipal de proteção animal e de controle responsável da população de cães e gatos. O Castramóvel já passou por diferentes regiões da cidade e, de acordo com o município, beneficiou centenas de animais ao longo das edições anteriores.

Para participar desta etapa, podem ser inscritos animais com idade

entre 5 meses e 8 anos e peso entre 2 kg e 40 kg. Conforme a administração municipal, animais de focinho curto, os chamados braquicefálicos, como das raças Shih-tzu e Pug, não serão atendidos.

No ato da inscrição, não é necessário levar o animal. O tutor deverá levar apenas o peso do animal, além de apresentar documento pessoal com foto e comprovante de endereço de João Monlevade. As vagas serão preenchidas até o limite disponível.

A secretária municipal de Meio Ambiente, Fernanda Ávila, afirma que a continuidade do programa reflete o compromisso da administração municipal com a proteção animal. “O Castramóvel é uma ação que vai muito além da castração. Es-

tamos falando de saúde, prevenção, bem-estar e responsabilidade com os animais e com toda a população. Ao ampliar o acesso gratuito ao procedimento, ajudamos a reduzir o número de ninhadas indesejadas, o abandono e, consequentemente, a quantidade de animais em situação de rua. Por isso, é muito importante que os tutores aproveitem essa oportunidade e façam a inscrição”, afirma a secretária.

Conforme a Prefeitura, o Castramóvel busca contribuir para a posse responsável, o bem-estar animal, a saúde pública e o controle populacional de cães e gatos. Em 2026, o programa já realizou outras etapas em diferentes regiões da cidade.

AVISO DE LICITAÇÃO PROCESSO Nº 091/2026 CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 005/2026

O DAE - Departamento Municipal de Águas e Esgotos de João Monlevade - MG, torna público que fará realizar licitação na modalidade Concorrência Eletrônica cuja forma de execução será indireta- empreitada por preços unitários, tipo de julgamento Menor Preço Global, modo de disputa ABERTO E FECHADO, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021, cujo objeto é a Contratação de empresa especializada para fabricação, fornecimento e instalação de sistemas de proteção dos acoplamentos de 16 conjuntos motobomba das unidades operacionais do DAE de João Monlevade/MG, conforme projetos mecânicos, NR-12 e demais especificações constantes no Termo de Referência, no Edital, planilha e demais anexos.

Valor total estimado: R\$ 162.161,66 (cento e sessenta e dois mil cento e sessenta e um reais e sessenta e seis centavos).

O Edital, seus respectivos anexos e outros documentos completos encontram-se disponíveis para download através do site www.daejoaomonlevade.com.br.

A abertura da sessão será até as 08:00 horas do dia 30/09/2026, sendo o início da sessão de disputa de preços às 08:15 horas. Local da sessão pública: Plataforma de licitações <https://licitar.digital>

João Monlevade, 08 de setembro de 2026.
José Afonso Martins
Diretor do DAE

Casa Forte
imóveis
Sempre um bom negócio!

Compra, Venda, Aluguel **3851-3596**

www.casaforteimoveis.com.br
Rua Floresta, 44, Carneirinhos - João Monlevade/MG

SEMÁFORO AINDA SEM SINAL, MAS PREFEITURA BUSCA SOLUÇÕES

GOVERNO PREVÊ ATÉ CINCO DIAS PARA REALIZAR SERVIÇO APÓS EMISSÃO DE OS

O semáforo da avenida Wilson Alvarenga, no cruzamento com a rua Duque de Caxias, continua desligado e mantém interditado um dos pontos de maior movimento da região central de João Monlevade. A Prefeitura afirma que já iniciou os procedimentos para solucionar o problema e aguarda a formalização do contrato com uma empresa especializada.

O equipamento começou a apresentar funcionamento irregular ainda na primeira semana de agosto, operando de forma intermitente, no chamado sistema flash. Com a interrupção completa do funcionamento, o Setor de Trânsito e Transportes (Settran) decidiu fechar o cruzamento como medida preventiva para reduzir o risco de acidentes.

Desde então, quem precisa acessar o bairro José Elói pela região ou fazer o retorno para a avenida Wilson Alvarenga precisa alterar o trajeto. A orientação é utilizar a avenida Getúlio Vargas e seguir até próximo à rua Floresta. Para quem pretende retornar ou acessar a rua Duque de Caxias, também é necessário utilizar o retorno próximo ao Comercial Monlevade.



Arquivo JAN

CONTRATAÇÃO EM ANDAMENTO

Questionada pelo A Notícia sobre a demora na solução, a Prefeitura informou que publicou a Inexigibilidade de Licitação nº 23/2026, destinada à contratação de empresa especializada para realizar o diagnóstico, a

inspeção e a identificação dos defeitos e falhas do equipamento, além dos demais serviços técnicos necessários no cruzamento semaforizado.

Segundo o Executivo, o contrato já foi encaminhado para assinatura. “Depois da formalização e da emissão da Ordem de Serviço, a empresa terá até cinco dias para executar os serviços”, informa a gestão municipal. A Prefeitura informa ainda que o reparo de-

pende da conclusão desses trâmites e que a expectativa é restabelecer o funcionamento do semáforo “com a maior brevidade possível”.

O problema vem provocando reclamações de motoristas e moradores, além de ter sido levado à Câmara Municipal. Vereadores cobraram providências do Settran e da Prefeitura diante dos transtornos provocados pela interdição.

SUCATA OCUPA ESPAÇO PÚBLICO E GOVERNO RETOMA RETIRADA DE VEÍCULOS ABANDONADOS

TRÊS VEÍCULOS FORAM REMOVIDOS NO BELMONTE APÓS PROPRIETÁRIOS SEREM NOTIFICADOS E NÃO ADOTAREM PROVIDÊNCIAS; FISCALIZAÇÃO DEVE AVANÇAR POR OUTROS BAIRROS

OSASG
CONTABILIDADE

MATRIZ | rua Cerâmica, 17, Carneirinhos, Monlevade - 3851.2349
FILIAL | rua Augusto Pessoa, 137, Sl 101, Centro, São Gonçalo - 3833.5255

Um veículo abandonado pode parecer apenas um problema de quem o abandonou. Mas quando ocupa uma área de circulação, pode acumular lixo, serve de abrigo para animais ou permanece por meses em um espaço público, porém, a questão passa a ser de toda a cidade.

É nesse cenário que a Prefeitura de João Monlevade retomou as ações de remoção de veículos e

sucatas abandonados ou depositados irregularmente. Nessa quarta-feira (9), três veículos classificados como sucatas foram retirados de um pátio localizado ao lado de um posto de combustíveis, no bairro Belmonte.

A remoção, segundo o governo, não ocorreu de forma imediata. Antes, os proprietários dos veículos haviam sido previamente notificados e tiveram a oportunidade de regularizar a situação. Como as determinações não foram atendidas, o município fez a retirada.

Os veículos foram encaminhados para um pátio credenciado, onde permanecerão sob custódia. Para recuperá-los, os proprietários deverão procurar o local e providenciar a regularização, ficando também responsáveis pelos custos

relacionados à remoção e à permanência dos veículos no pátio, conforme os procedimentos aplicáveis.

FISCALIZAÇÃO VAI CONTINUAR

A ação da Prefeitura faz parte do trabalho de fiscalização e ordenamento urbano da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos. A intenção, segundo a gestão municipal, é levar a operação para outras regiões da cidade, identificando situações semelhantes. De acordo com o chefe do setor de Fiscalização e Posturas, Vanderlei Prudêncio, as equipes continuarão percorrendo os bairros para localizar veículos abandonados e verificar o uso irregular de espaços públicos. “O objetivo é garantir que as vias e os espaços pú-

blicos sejam utilizados de forma adequada”, afirma.

O secretário de Serviços Urbanos, Marco Antônio Penido Simas, também destaca que a retirada das sucatas está relacionada à manutenção dos espaços urbanos. Além de ocupar áreas de circulação, veículos abandonados podem contribuir para o acúmulo de lixo e água parada, favorecer a presença de animais e vetores e criar obstáculos para a mobilidade e a segurança.

A operação, portanto, não se restringe à retirada de três sucatas do Belmonte. A Prefeitura sinaliza que pretende transformar a fiscalização em uma ação contínua, com novas remoções sempre que forem identificadas irregularidades que não sejam solucionadas pelos responsáveis.

Cisne Motel
Um privilégio a dois

BR 262 km 111, saída para Vitória
3852-8866 - cisnemotel.com.br

ESCOLA ESTADUAL JOÃO XXIII COMEMORA 60 ANOS DE HISTÓRIAS



Divulgação

PROFESSORES e funcionários da escola durante evento comemorativo ao aniversário

Fundada em 30 de agosto de 1966, a Escola João XXIII celebrou 60 anos e construiu, ao longo de sua história, uma relação profunda com a comunidade. Gerações de famílias de João Monlevade passaram pela instituição. Muitos dos antigos alunos retornaram anos depois como pais, mães, profissionais e, em alguns casos, até mesmo como servidores da própria escola.

Um exemplo que simboliza essa relação entre passado e presente é o atual gestor da instituição, Rubens Brandão Gonçalves, que também foi aluno da Escola Estadual João XXIII. Hoje, ocupando a direção, Rubens vivencia uma experiência singular: acompanhar a educação de novas gerações no mesmo espaço onde, quando criança, viveu parte de sua própria trajetória escolar.

Segundo Rubens Brandão, “mais do que comemorar seis décadas de existência, a instituição celebra a trajetória de milhares de crianças que passaram por suas salas de aula e que, entre os 6 e os 10 anos de idade, tiveram na escola um dos primeiros espaços de aprendizagem, convivência, descobertas e construção de sonho.”

Para ele, o retorno “é muito especial e, hoje, ter a responsabilidade de contribuir para a formação de outras crianças. A escola faz parte da minha história e da história de milhares de famílias de João Monlevade”, destaca o gestor.

DIFERENTES COMUNIDADES

Atualmente, a Escola Estadual João XXIII atende aproximadamente 450 alunos, distribuídos em dois endereços: a sede, localizada no bairro Loanda, e uma segunda unidade, situada no bairro Serra do Egito. Com cerca de 70 servidores, entre professores e demais profissionais da educação, a instituição atende crianças do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, contribuindo diretamente para a formação das novas gerações.

A comunidade escolar é formada por estudantes de diversos bairros de João Monlevade, entre eles Loanda, Laranjeiras, Vera Cruz, Metalúrgico, Belmonte e Cruzeiro Celeste, além de outras localidades.

Essa diversidade faz com que as crianças aprendam não apenas os conteúdos escolares, mas também valores fundamentais para a vida em sociedade, como respeito, amizade, solidariedade, responsabilidade e cooperação.

LEGADO QUE ATRAVESSA GERAÇÕES

Ao longo de 60 anos, são milhares de histórias vividas dentro da Escola Estadual João XXIII. “São crianças que chegaram tímidas aos primeiros anos escolares e que, ao longo do tempo, aprenderam a ler, escrever, calcular, pesquisar, criar, questionar e descobrir o mundo. São amizades construídas, professores que deixaram marcas, apresentações, festas, projetos, brincadeiras, desafios e inúmeras conquistas que permanecem na memória de quem passou pela instituição”, afirma o diretor.

A escola também acompanhou as transformações da própria cidade. Mudaram as tecnologias, as metodologias de ensino, os espaços físicos e as necessidades das famílias, mas permaneceu o compromisso essencial de educar e cuidar das crianças. “Por suas salas de aula passaram diferentes gerações de alunos. Alguns retornaram trazendo seus próprios filhos. Outros seguiram diferentes caminhos profissionais e levaram consigo conhecimentos, valores e lembranças construídos durante os primeiros anos de escolarização”, destaca Rubens

EDUCAÇÃO DE RESULTADOS

A história recente da Escola Estadual João XXIII também é marcada por importantes conquistas pedagógicas. Em sua avaliação mais recente, a instituição alcançou IDEB 7,2, o maior índice de sua história e um dos melhores resultados entre as escolas do município. O resultado representa mais do que um número. É reflexo do trabalho desenvolvido cotidianamente por professores, especialistas, gestores, demais servidores, estudantes e famílias.

Conforme o diretor, “a conquista demonstra que tra-

dição e inovação podem caminhar juntas. Uma escola que possui 60 anos de história continua buscando novas estratégias para melhorar a aprendizagem e garantir que cada criança tenha oportunidades para desenvolver todo o seu potencial.”

MELHORIAS

Nos últimos anos, a Escola Estadual João XXIII também passou por importantes reformas e melhorias em sua estrutura física, proporcionando aos estudantes e profissionais um ambiente mais adequado, acolhedor e preparado para os desafios da educação contemporânea.

Na sede principal, a instituição conta atualmente com nove salas de aula, biblioteca reformada, laboratório de informática, sala de recursos multifuncionais, quadra esportiva e playground. As salas de aula também receberam projetores, ampliando as possibilidades pedagógicas e permitindo que os professores utilizem diferentes recursos para tornar as aulas mais dinâmicas e significativas.

60 ANOS OLHANDO PARA O FUTURO

Segundo o diretor Rubens Brandão (foto abaixo), comemorar 60 anos é olhar para o passado com gratidão, reconhecer aqueles que ajudaram a construir essa história e, ao mesmo tempo, pensar no futuro: “A Escola Estadual João XXIII chega a esse aniversário com uma trajetória marcada pela presença na comunidade, pela formação de milhares de crianças e por resultados que demonstram a qualidade do trabalho desenvolvido”.

Por fim, Rubens reitera os princípios e valores da escola, seis décadas depois da sua fundação e fortalecendo a educação de João Monlevade. “Aos 60 anos, a Escola Estadual João XXIII celebra não apenas uma instituição de ensino, mas milhares de histórias, gerações de famílias e uma comunidade inteira que ajudou a construir essa trajetória”, afirma Rubens.

Reprodução



ENSCON
www.enscon.com.br

AV. OSVALDO LARA, 500, SION - MONLEVADE | 3852-8124

HORÁRIO, LINHAS, PONTOS DE RECARGA DE VT E ACOMPANHAMENTO DOS ÔNIBUS EM TEMPO REAL



HOSPITAL MARGARIDA REGISTRA AUMENTO DE 50% NAS INTERNAÇÕES

A CASA DE SAÚDE ALERTA PARA A LOTAÇÃO DO PRONTO-SOCORRO, QUE REGISTROU UMA MÉDIA DIÁRIA DE 173 PACIENTES EM AGOSTO, ALCANÇANDO UM PICO DE 233 ATENDIMENTOS EM UM ÚNICO DIA



Erivelton Braz

A lotação do Pronto-Socorro do Hospital Margarida, em João Monlevade, não é explicada apenas pelo aumento da procura por atendimento. Segundo a direção do hospital, após questionamentos do A Notícia, houve um crescimento significativo no número de internações de pacientes de toda a região. No entanto, sem aumento correspondente no número de leitos ou de transferências. O resultado é a permanência de pa-

cientes no próprio Pronto-Socorro enquanto aguardam um leito de destino ou uma vaga para transferência, conforme a Casa de Saúde.

De acordo com o Hospital Margarida, a média diária de internações está cerca de 50% acima da registrada em 2025. A situação acaba provocando retenção de pacientes no Pronto-Socorro, que funciona como local de permanência quando não há disponibilidade de leito para a continuidade do tratamento.

A unidade também registra uma demanda elevada por vários atendimentos. Atualmente, segundo o Margarida, são atendidos, em média, 173 pacientes por dia, com pico de 233 atendimentos em um único dia de agosto deste ano. Apesar do movimento, o hospital afirma que a maior parte dos pacientes não chega ao Pronto-Socorro em situações de emergência.

Conforme a casa de saúde, entre 80% e 85% dos pacientes que chegam ao Hospital apresentam queixas consideradas simples. Muitas, com vários dias ou até semanas de evolução. Segundo a instituição, parte dessas pessoas procura o Margarida porque não conseguiu atendimento ou solução para o problema em outros serviços de saúde.

CASOS GRAVES TÊM PRIORIDADE

Para garantir o atendimento prioritário a casos mais graves, mesmo em períodos de maior lotação, o atendimento segue uma classificação de risco. O Hospital Margarida utiliza o Protocolo de Manchester, sistema internacionalmente adotado para definir a prioridade dos pacientes de acordo com a gravidade de cada situação.

Segundo a direção, os casos classificados como vermelho e laranja recebem atendimento imediato. O hospital mantém ainda um médico em dedicação exclusiva à sala de emergência durante 24 horas por dia.

A sobrecarga, porém, pode repercutir em outras etapas do atendimento. Embora os casos menos graves não prejudiquem diretamente o atendimento inicial das emergências, setores como radiologia, laboratório e áreas administrativas atendem a toda a estrutura hospitalar. Com o aumento da demanda, essas etapas podem ficar mais demoradas.

PRONTO-SOCORRO

A orientação do Hospital Margarida é que a população diferencie situações de urgência e emergência de problemas que podem ser acompanhados nas unidades básicas de saúde. Entre os sinais que exigem procura imediata pelo Pronto-Socorro estão dor súbita no peito, falta de ar intensa, desmaio, convulsão, confusão mental, sinais de acidente vascular cerebral (AVC), sangramento intenso e dor súbita muito forte. Em situações graves, a orientação é acionar o Samu, pelo telefone 192.

Já sintomas que apresentam evolução de vários dias ou semanas podem, em princípio, ser avaliados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos bairros. A lista inclui sintomas gripais, dor de garganta, febre, diarreia, vômitos, dores nos membros, sintomas de infecção urinária, enxaqueca e pressão alta sem sintomas. Também devem ser procurados preferencialmente os serviços básicos para situações como renovação de receitas, troca de curativos, retirada de pontos e vacinação.

O hospital ressalta que um quadro inicialmente simples pode se agravar. Nesses casos, a presença de sinais como falta de ar intensa, dor súbita no peito, desmaio, confusão mental ou outros sintomas graves muda a necessidade de atendimento e justifica a procura imediata pelo serviço de emergência.

ORIENTAÇÃO

Diante do atual cenário, o Hospital Margarida recomenda que a população siga a lógica de regionalização e descentralização do Sistema Único de Saúde (SUS). Pacientes com queixas simples devem procurar inicialmente as UBS. Moradores de outros municípios, por sua vez, devem buscar os serviços de saúde de suas próprias cidades. A orientação não significa deixar de procurar o hospital diante de uma situação grave. Nesses casos, a recomendação é procurar atendimento de emergência ou acionar o SAMU pelo 192.

O Hospital Margarida não apresentou, na manifestação encaminhada ao jornal, uma previsão específica para a normalização do movimento. A direção reforça que a atual pressão sobre o Pronto-Socorro está relacionada a dois fatores simultâneos: o aumento da procura e, principalmente, a permanência de pacientes que aguardam internação ou transferência.

CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO MONLEVADE/MG – CONCURSO PÚBLICO - EDITAL 001/2026 – A Câmara Municipal, no uso de suas atribuições legais torna público, para conhecimento dos interessados, a 2ª RETIFICAÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 01/2026. Maiores informações no site: www.institutoideap.org.br. João Monlevade/MG, 10 de setembro de 2026. Fernando Linhares Pereira - Vereador Presidente.

Aqui o sonho da casa própria é possível!

DELGI COUTO IMOBILIÁRIA
nome do melhor investimento
Creci MGJ 3.637

3851-5121 | 99988-1821

PEDRA FORTE

Mármore e Granito | 3852-2134

HORA DO VOTO

Em menos de um mês, os eleitores de todo o país irão às urnas para escolher deputados estaduais, deputados federais, senadores, governadores e presidente da República. É momento de escolher nomes e decidir quem terá condições de enfrentar os desafios que estarão diante do Brasil nos próximos quatro anos.

E eles não são poucos. O país terá de discutir seu papel diante da disputa internacional por terras raras e outros minerais estratégicos. Possuir essas riquezas não basta. Será necessário definir como explorá-las, agregar tecnologia e valor à produção e evitar que o Brasil permaneça apenas como fornecedor de matéria-prima.

Também estará no centro das decisões a relação com os Estados Unidos diante do chamado "tarifaço" sobre produtos brasileiros. Defender os interesses nacionais exigirá firmeza, mas também capacidade de diálogo e de negociação. Política externa não pode ser transformada em torcida organizada.

Nesse cenário para o futuro

do país, o papel do Congresso será fundamental. Deputados federais e senadores terão de legislar, fiscalizar o governo e decidir sobre o orçamento. Deputados estaduais enfrentarão desafios próprios de seus estados, mas também precisarão compreender as transformações econômicas e sociais que atingem o país.

Sejam de esquerda, centro ou direita, os eleitos terão responsabilidades semelhantes diante da sociedade. O eleitor não deveria escolher apenas pelo discurso, pela polarização ou pela simpatia partidária. Deve observar propostas, trajetória, capacidade de diálogo e compromisso com o interesse público. Afinal, a vida de todos depende dessas decisões.

É preciso lembrar que a eleição não é só uma escolha política, mas também uma decisão sobre o futuro. Por isso, antes do voto, reflita sobre quem, de fato, está preparado para discutir os grandes problemas do Brasil e de Minas Gerais e, principalmente, apresentar as soluções para eles.

PREVISÃO DO TEMPO EM

JOÃO MONLEVADE - MG

SEXTA

11/09/2026

29°C

18°C↓29°C↑

Dia de sol com algumas nuvens e névoas ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.

SÁBADO

12/09/2026

31°C

16°C↓31°C↑

DOMINGO

13/09/2026

27°C

19°C↓27°C↑

SEGUNDA

14/09/2026

26°C

18°C↓26°C↑

TERÇA

15/09/2026

26°C

17°C↓26°C↑

QUARTA

16/09/2026

25°C

17°C↓25°C↑

QUINTA

17/09/2026

24°C

18°C↓24°C↑

ENTRE ASPAS



Marinete Freitas Nunes Rodrigues, presidente da Colônia Bom Samaritano e Santa Luiza de Marilac, sobre os trabalhos das instituições na recuperação de dependência química.

“ Não fique lutando sozinho, vem que a gente luta com você e te ajuda! ”

COXIA

Coleta

Desde o anúncio da suspensão da coleta seletiva nos bairros, o prefeito Laércio Ribeiro (PT) está pessoalmente envolvido com a pauta. Segundo apurado, tem participado de reuniões, conversado bastante e buscado soluções para resolver a demanda. A expectativa é que o serviço volte logo, evitando prejuízos para o meio ambiente e para o serviço implantado há 25 anos. Assim se espera!

Sinval x Sidney

O clima azedou entre os vereadores do Partido Liberal (PL) em João Monlevade. Sinval Dias e Sidney Bernabé tiveram um atrito, sem razões ideológicas, mas decorrentes de desentendimento pelo tempo de fala na tribuna. Mas, na última semana, Sinval já vinha transparecendo veladamente insatisfações com Sidney. Seria uma dissidência?

Belmar x Governo

Do outro lado do espectro, Belmar Diniz (PT) deixa ainda mais explícito seu descontentamento com a administração municipal. Ele subiu à tribuna para cobrar diálogo e acesso a Laércio Ribeiro (PT). Não é a primeira vez: ele já havia criticado publicamente a gestão em ocasiões passadas, apontando, em particular, para a pauta da Educação. Seria outra dissidência?

Astúcia

Na última semana, Revetrie Teixeira (MDB) agiu muito espertamente. Ao convocar a audiência pública sobre o transporte coletivo, permitiu que parte dos cidadãos descarregasse toda a sua irritação acumulada ao longo de anos gastos nos pontos e nos ônibus. Foi o rebentar de uma represa transbordante de insatisfação! Nem é necessário que a audiência tenha efeitos práticos: Revetrie já conquistou apoiadores por meramente entregar o microfone ao passageiro descontente.

Críticas

A audiência também confirmou algo que qualquer monlevadense já sabe: a Enscôn é alvo de muitas críticas em João Monlevade. Justa ou injustamente, a concessionária acaba sendo culpada por todos os problemas do transporte coletivo na cidade. E não adianta insistir, pois a população sempre carrega nos questionamentos. A Prefeitura de João Monlevade, que estabelece os horários e itinerários a serem cumpridos pela firma, acaba ficando em segundo plano perante os usuários.

NÃO QUEREMOS RELIGIÃO NA ESCOLA. QUEREMOS RESPEITO, LEI, EDUCAÇÃO E CULTURA

(*) ALEXSANDRA MARA FELIPE

É preciso colocar os fatos no lugar certo e escrevo esse texto para tanto. A mobilização que aconteceu na Câmara Municipal, nesta semana, por iniciativa de representantes de religiões de matriz africana, não começou porque queremos colocar religião dentro da escola. Não estamos defendendo culto, ritual, oração, conversão ou proselitismo religioso em escola pública.

Afinal, escola pública é laica. E justamente por isso, deve ensinar História, Cultura e Arte. Deve ensinar a contribuição dos povos africanos e da população negra para a construção deste país. É lei. A Lei Federal nº 10.639/2003 tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nas escolas. Depois, a Lei nº 11.645/2008 ampliou essa obrigação, incluindo também a história e a cultura dos povos indígenas.

Vale lembrar que essa legislação não nasceu do nada. Nasceu da luta e da necessidade de enfrentar uma história que, durante séculos, foi apagada, silenciada ou contada apenas pelo olhar de quem nos dominou. Por isso, quando uma escola trabalha elementos da cultura afro-brasileira, não está necessariamente ensinando uma religião. Está cumprindo uma obrigação educacional.

O problema é que a cultura afro-brasileira e as tradições de matriz africana ainda são, muitas vezes, associadas de maneira pejorativa à palavra “macumba”. E aqui precisamos dizer claramente: não estamos falando apenas de uma palavra. Estamos falando da história de uma população que, ao longo de séculos, viu sua cultura ser perseguida, sua fé ser criminalizada, seus símbolos serem demonizados e seus saberes serem tratados como inferiores.

A palavra “macumba” tem origem ligada a um instrumento musical de percussão, mas também passou a ser utilizada de forma pejorativa para se referir a práticas e religiões de matriz africana. Nós não aceitamos que nossa cultura seja tratada como motivo de vergonha, medo, piada ou desprezo.

Quem ocupa uma cadeira no Legislativo não fala apenas dentro de casa. Fala de um lugar de autoridade. E autoridade exige responsabilidade. A educação para as relações étnico-raciais existe porque o racismo também se aprende. E, se o preconceito pode ser aprendido, o respeito também pode.

Se uma criança aprende que determinada cultura é inferior, pode crescer reproduzindo esse preconceito. Mas, se aprende que a África não é sinônimo de atraso, que pessoas negras não são apenas descendentes de escravizados, que a cultura afro-brasileira faz parte da identidade do Brasil e que diferentes tradições religiosas merecem respeito, ela cresce compreendendo melhor o país onde vive.

A cultura afro-brasileira não é um problema a ser retirado da escola. É parte do Brasil. É preciso ensinar respeito. É preciso ensinar a história que foi escondida. É preciso garantir direitos básicos, inclusive o direito à educação. Quem exerce mandato precisa saber que liberdade de expressão não significa liberdade para reproduzir preconceitos sem consequências. Mandato de vereador não está acima da lei.

E o povo que foi historicamente silenciado também aprendeu a falar. Hoje, nós estamos falando. Estamos ocupando a Câmara, estamos ocupando os espaços de decisão. Estamos dizendo que nossas crianças negras merecem conhecer a própria história. Que nossas culturas merecem respeito. Que nossas religiões não serão tratadas como caricatura. O racismo religioso não será escondido atrás da palavra “opinião”. Porque opinião não está acima da dignidade.

A Amad, o Compir e, agora, o Coletivo Macu se somam a essa mobilização para garantir que a lei seja cumprida e que o respeito à diversidade cultural e religiosa não seja apenas um discurso. É preciso ensinar, respeitar e, sobretudo, é preciso cumprir a lei.

Laroiê!



(*) Alexsandra Mara Felipe Fernandes, presidente da Associação dos Moradores do Bairro Santa Cruz (Abasc) e da Associação Monlevadense dos Afrodescendentes (Amad)

@alexsandramarafelipefernandes

PARA QUE SERVE UMA CÂMARA MUNICIPAL?

(*) ERIVELTON BRAZ

Há perguntas que deveriam acompanhar cada um dos 15 vereadores durante uma sessão da Câmara Municipal: o que estamos discutindo aqui hoje vai fazer alguma diferença na vida das pessoas? O que estamos fazendo, de fato, para melhorar o dia a dia do monlevadense? São questionamentos simples, mas necessários.

Como jornalista e editor de A Notícia, acompanho o Legislativo de Monlevade há décadas e, ultimamente, tenho a impressão de que alguns debates estão ocupando um espaço maior do que deveriam. São discussões ideológicas, disputas de narrativa, interrupções desnecessárias e manifestações sobre temas que pouco contribuem para resolver os problemas concretos da cidade.

Claro que o vereador pode ter sua visão de mundo, sua religião, seu partido e suas convicções políticas. O que não pode perder de vista é que, depois de eleito, seu mandato deixa de representar apenas a si próprio ou aqueles que o apoiaram. Ele passa a representar toda a cidade.

E a principal função do Legislativo é legislar e fiscalizar. Isso significa acompanhar o cotidiano político do Executivo. Significa perguntar por que uma obra atrasou, por que determinado serviço não funciona, se uma empresa contratada está cumprindo o que foi estabelecido e se a Prefeitura está gastando corretamente.

Acontece que esse trabalho é menos barulhento do que levar determinadas pautas à tribuna. Muitas vezes não rende aplausos nem cortes de vídeos para as redes sociais. Mas é justamente aí que está uma das razões de existir uma Câmara Municipal.

Não há problema algum em discutir cultura, esporte, lazer ou qualquer outro assunto que faça parte da vida da cidade. O problema aparece quando pautas muito específicas passam a ocupar o espaço que deveria estar dedicado às questões de maior alcance.

Outra questão é que o mandato não pertence à categoria profissional que ajudou a eleger o vereador. Não pertence aos amigos ou aos apoiadores. Pertence à população que o escolheu. Fiscalizar, por sua vez, não significa ser contra o prefeito. Da mesma forma, apoiar uma proposta do Executivo não deveria transformar vereador em aliado automático. Uma Câmara independente é aquela que consegue aprovar o que considera correto e cobrar aquilo que precisa ser corrigido.

Isso é democracia. Assim como também é permitir que ideias diferentes ocupem a mesma mesa. É discordar sem transformar o adversário em inimigo. E é compreender que a tribuna é um espaço de representação pública, onde cada palavra tem um peso maior do que uma simples opinião publicada nas redes sociais. A Câmara não precisa ser silenciosa. Precisa ser útil e servir ao povo que elegeu os 15 vereadores.

João Monlevade tem problemas demais para ocupar os vereadores durante os quatro anos de mandato: saúde, transporte, educação, obras, orçamento, contratos, infraestrutura, emprego e qualidade dos serviços públicos. O cidadão que acompanha uma sessão deveria perceber que seus representantes estão atentos a tudo isso. E, sinceramente, nem sempre é o que se vê.

O que se espera do Legislativo é menos preocupação com a próxima postagem e mais atenção ao funcionamento da cidade. Menos disputa ideológica e mais fiscalização ao poder público, menos interesses particulares e mais interesse da coletividade. No fim, o cidadão sempre pergunta: para que serve uma Câmara Municipal? Será que os vereadores têm agido para responder isso? Representar a população, legislar, fiscalizar e fortalecer a democracia é o básico a ser feito por quem recebeu o voto e a confiança da maioria dos eleitores.



(*) Erivelton Braz é editor do A Notícia e fundador da Rotha Assessoria em Comunicação

@erivelton_braz

* Textos assinados não retratam necessariamente a opinião do jornal.

COLUMNISTAS

FESTIVAL GASTRONÔMICO DE SÃO GONÇALO CHEGA À RETA FINAL

PROGRAMAÇÃO DE HOJE A DOMINGO REÚNE GASTRONOMIA, SHOWS, ENCONTRO DE CARROS ANTIGOS E PREMIAÇÃO DOS MELHORES PRATOS DA 7ª EDIÇÃO



Reprodução

BANDA LIGA JOE traz de volta os anos 70, 80 e 90 em show hoje

O Festival Gastronômico de São Gonçalo do Rio Abaixo chega ao seu último fim de semana com uma programação que combina gastronomia, música, cultura e lazer. Entre hoje (11) e domingo (13), a Praça Central recebe as atrações que encerram a 7ª edição do evento, realizado neste ano com o tema “Aquilo que nasceu como semente, fixa suas raízes e floresce”.

Depois de movimentar estabelecimentos e empreendedores do município desde o início da programação, o festival concentra sua grande celebração final na praça, com aulas-show, apresentações musicais, gastronomia e atividades para diferentes públicos.

A programação começa hoje às 17h30, com uma aula-show gastronômica. Às 19h, Mário e Banda sobem ao palco com o melhor do rock in roll. Mais tarde, às 22h, é a vez da banda

Liga Joe, tocando clássicos e sucessos. No sábado (12), a programação começa pela manhã. Às 10h, o público poderá acompanhar o show de Luiz Bira. Ao longo da tarde e da noite, o festival terá novas aulas-show e apresentações de Laércio Silvano e João Chavex Trio. O encerramento da programação musical do dia fica por conta de Wilson Sideral, que se apresenta às 22h.

O domingo (13) terá uma atração que amplia o alcance do festival para além da gastronomia. Às 9h acontece a abertura do 1º Encontro de Carros Antigos, reunindo veículos que prometem ocupar a Praça Central durante o dia. A programação dominical segue com novas aulas-show e apresentações de Tom Sob Tom, Toque de Zabumba e Tupete. Às 17h, um dos momentos mais aguardados do festival: a premiação da 7ª edi-

ção, quando serão anunciados os destaques entre os pratos e estabelecimentos participantes.

SABORES

A gastronomia continua sendo o fio condutor da programação. Uma das características do festival é a exigência de que os pratos participantes tenham pelo menos um ingrediente produzido no próprio município, aproximando a cozinha dos produtores locais e valorizando a agricultura e a economia de São Gonçalo.

Conforme a Prefeitura, ao longo da edição, os empreendedores foram convidados a trabalhar com ingre-

dientes e referências da região, combinando receitas, memórias e técnicas contemporâneas. O resultado é uma gastronomia que procura revelar um pouco do território em cada prato.

Além da experiência proporcionada pelos estabelecimentos participantes, as aulas-show e demais atividades da programação aproximam o público dos processos, técnicas e conhecimentos que estão por trás da gastronomia.

A curadoria do festival é coordenada pela professora Laura Cota, da UFMG, com a participação de chefs convidados, contribuindo para o aperfeiçoamento dos participantes e para a qualidade das experiências oferecidas.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira – 11 de setembro

17h30 – Aula-show gastronômica

19h – Mário e Banda

22h – Liga Joe

Sábado – 12 de setembro

10h – Luiz Bira

Tarde/noite – Aulas-show, Laércio Silvano e João Chavex Trio

22h – Wilson Sideral

Domingo – 13 de setembro

9h – 1º Encontro de Carros Antigos

Ao longo do dia – Aulas-show, Tom Sob Tom, Toque de Zabumba e Tupete

17h – Premiação do 7º Festival Gastronômico

ACESSE O SITE

WWW.ANOTICIAREGIONAL.COM.BR



**LABORATÓRIO MÉDICO
CARLOS
CHAGAS**

Ao seu lado.



Escaneie aqui:



AMEPI ARTICULA FÓRUM DO MÉDIO PIRACICABA CONTRA DESASTRES

INICIATIVA BUSCA INTEGRAR MUNICÍPIOS E INSTITUIÇÕES PARA PREVENÇÃO E RESPOSTA A INCÊNDIOS, ENCHENTES E EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS



Arquivo JAN

A Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Piracicaba (Amepi-foto), em parceria com o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba (CBH Piracicaba), Cáritas e Instituto Águas Para os Rios (Iapori), promove no dia 24 de setembro o Fórum Permanente do Médio Piracicaba Contra Desastres. A proposta é criar uma agenda regional de prevenção, preparação e

resposta a incêndios, enchentes e outros eventos climáticos extremos.

A iniciativa, conforme os organizadores, considera as mudanças no comportamento do clima e os riscos enfrentados pela região, que já foi castigada por chuvas intensas, enchentes e deslizamentos. A maioria dos municípios é interligada pela Bacia do Rio Piracicaba e por uma extensa rede urbana, rodovi-

ária, industrial e de mineração. Nesse cenário, a prevenção e o atendimento a emergências exigem ações que ultrapassem os limites de cada município. “O fórum terá como foco inicial o combate e a prevenção de incêndios, especialmente, nos períodos de estiagem, mas deverá tratar também de enchentes, inundações, vendavais, granizo e outras ocorrências que possam atingir a população e a infraestrutura regional”, informa a entidade.

A proposta prevê a participação de prefeituras e câmaras municipais, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Samu, Sevor, polícias, brigadas florestais, Ministério Público, empresas, instituições religiosas, entidades empresariais, organizações ambientais e sociais, além de moradores, estudantes e voluntários.

Entre as ações previstas estão campanhas educativas, discussão de medidas de prevenção e fiscalização, incentivo à criação e capacitação de brigadas comunitárias e a elaboração de protocolos conjuntos para agilizar a resposta em situações de emergência. Também está prevista a criação de uma Carta de Compromisso do Médio Piracicaba, com responsabilidades e metas compartilhadas.

COOPERAÇÃO REGIONAL

O presidente da Amepi e prefeito de Rio Piracicaba, Augusto Henrique (Cidadania), destaca que a iniciativa está relacionada à própria finalidade da associação, de promover a cooperação entre os municípios. “Um incêndio, uma enchente ou um evento climático extremo não respeita divisas municipais. Por isso, precisamos trabalhar de forma integrada, compartilhar informações, recursos, conhecimento e estabelecer protocolos que permitam uma resposta mais rápida e eficiente”, afirma.

O projeto foi discutido em recente reunião na sede da Amepi, com a participação de Augusto Henrique, do secretário-executivo Guilherme Nasser e do presidente do Iapori, Geraldo Dindão Gonçalves. As instituições parceiras já trabalham na definição da programação e na mobilização de especialistas e representantes dos setores envolvidos. A expectativa dos organizadores é que o encontro seja o ponto de partida para uma atuação permanente e integrada dos municípios do Médio Piracicaba, frente aos desafios climáticos e ambientais.

CASTRA MÓVEL

INSCRIÇÕES

SEXTA

(25/09)

BEM VIVER

SÁBADO

(26/09)

PRAÇA DO POVO

A PARTIR DE 8H ATÉ ACABAREM AS VAGAS

NECESSÁRIO:

- Idade de 5 meses a 8 anos
- Peso de 2kg a 40kg
- Não castra animais de focinho curto (braquicefálicos, como Shih-tzu, Pug e outros)

Levar o peso do seu animal, documento pessoal com foto e comprovante de endereço no ato da inscrição!

SECRETARIA MUNICIPAL
DE MEIO AMBIENTE

PREFEITURA DE JOÃO
MONLEVADE

BARÃO DE COCAIS ORGANIZA LEILÃO DE VEÍCULOS E MÁQUINAS

A Prefeitura de Barão de Cocais realizará, no dia 6 de outubro, a partir das 10h, um leilão on-line de veículos e máquinas que integram o patrimônio municipal. O certame, previsto no Edital 1/2026, reúne 26 lotes, com valores iniciais entre R\$10 mil e R\$250 mil.

Entre os bens disponíveis estão carros de passeio, utilitários, ambulâncias, ônibus, caminhões e máquinas pesadas. Os lances já estão abertos no site da Líder Leilões, onde também será realizado o encerramento da sessão.

Entre os veículos estão um Toyota Corolla XEi 2.0 Flex, ano 2013, com lance inicial de R\$40 mil; um Fiat Palio Essence 1.6, 2013, a partir de R\$20 mil; e um Fiat Uno Drive 1.0, 2017/2018, com valor mínimo de R\$25 mil. Também, segundo a Prefeitura, fazem parte do leilão bens de maior porte, como a picape Agrale Marruá AM200, 2021/2022, com lance inicial de R\$250 mil; a Motoniveladora Caterpillar 140G, por R\$180 mil; e um Caminhão Basculante Volkswagen, com lance inicial de R\$150 mil. Segundo a Prefeitura, o leilão dá destinação a bens que não atendem mais às necessidades da administração municipal.

VISITAÇÃO

Os interessados poderão visitar

presencialmente os lotes entre os dias 28 de setembro e 2 de outubro, das 9h às 11h e das 13h às 16h. A visitação será realizada na garagem da Prefeitura, na avenida Wilson Alvarenga de Oliveira, 1.561, bairro Viúva.

Podem participar pessoas físicas maiores de 18 anos e pessoas jurídicas regularmente constituídas. Servidores e agentes públicos municipais estão impedidos de participar do certame. Para dar lances, é necessário realizar cadastro prévio no site da Líder Leilões, com pelo menos 24 horas de antecedência em relação ao encerramento da sessão, além do envio da documentação prevista no edital.

O pagamento do lance deverá ser feito à vista, por depósito bancário na conta da Prefeitura, em até 24 horas após o encerramento do leilão. O arrematante também deverá pagar, no mesmo prazo, a comissão de 5% do leiloeiro, além da taxa de despesas administrativas prevista no edital.

A retirada dos bens e a transferência de propriedade são de responsabilidade do comprador e deverão ocorrer em até 15 dias após a compensação bancária. O descumprimento do prazo poderá resultar na perda do bem, sem direito à restituição dos valores pagos.

CORAL MONLEVADE CELEBRA 63 ANOS COM CONCERTO E ESTREIA DE NOVO REGENTE

APRESENTAÇÃO SERÁ HOJE (11), NO AUDITÓRIO DO SICOOB CREDIMEPI, E MARCARÁ TAMBÉM HOMENAGEM AO MAESTRO FUNDADOR LUCIANO LIMA



O Coral Monlevade (foto) fará hoje, dia 11 de setembro, às 20h, um concerto especial em comemoração aos seus 63 anos de história. A apresentação ocorrerá no auditório Sicoob Credimepi e será marcada por um momento especial: a estreia oficial de Lauzinho Santos como regente do coral, após décadas de liderança do fundador e maestro Luciano Lima.

Fundado em 1963 por Luciano Lima, o Coral Monlevade completou 63 anos em maio de 2026. A data foi celebrada internamente pelos integrantes, em uma confraternização que acabou ganhando também um momento musical informal, com um pequeno recital realizado na Pizzaria Baruk. Agora, o concerto de setembro foi programado para permitir uma preparação mais cuidadosa do repertório.

Conforme o integrante Geraldo Eustáquio Ferreira, o professor Dadinho, a apresentação terá cerca de 12 peças, divididas em duas partes. A primeira será dedicada principalmente ao repertório tradicional do Coral Monlevade, com obras de caráter clássico e religioso. Entre os compositores estão Anton Bruckner e Jacob Arcadelt, além de uma peça de autoria do próprio Luciano Lima, um Kyrie eleison. O programa também inclui “Lá vai São Francisco”, com texto de Vinicius de Moraes, obra inspirada na figura de São Francisco de Assis.

Na segunda parte, o coral apresentará um repertório dedicado à Música Popular Brasileira. Conforme Dadinho, são, em sua maioria, peças aprendidas pelo grupo neste ano, com autores

como Ary Barroso, Tim Maia e Luiz Bonfá. A proposta é mostrar que a música polifônica, característica do Coral Monlevade, também pode ser construída a partir de canções populares brasileiras, entre outras surpresas.

NOVA REGÊNCIA

O concerto representa uma mudança importante na trajetória do Coral Monlevade. Desde o final de 2025, Lauzinho Santos vem assumindo gradualmente a regência do grupo, sob acompanhamento e orientação de Luciano Lima. Lauzinho já regeu o coral na Cantata de Natal realizada no fim do ano passado, na Praça Onofre Newton Ambrósio. Agora, porém, terá sua primeira apresentação pública oficial à frente do grupo em um concerto com repertório especialmente preparado para a ocasião.

Segundo Dadinho, Luciano Lima continuará ligado ao coral como maestro emérito e maestro de honra. Inclusive, o fundador deverá participar da apresentação e poderá reger algumas das peças do programa. A mudança ocorre principalmente porque a distância e a falta de recursos dificultam que Luciano, que atualmente vive em Timóteo e está próximo dos 90 anos, acompanhe semanalmente os ensaios em João Monlevade. Para os integrantes, a passagem de bastão representa a continuidade de uma história iniciada há 63 anos.

“AINDA ESTAMOS AQUI”

O concerto, segundo Dadinho, integra o projeto “Ainda Estamos Aqui”, criado pelo Coral Monlevade para marcar a continuidade de suas atividades e ampliar o contato do grupo com a comunidade. A iniciativa prevê três momentos principais ao longo do ano: o concerto de aniversário, uma apresentação oferecida à cidade e a tradicional Cantata de Natal. Uma das ações já foi realizada em maio, quando o coral participou de uma apresentação de caráter mariano na comunidade do bairro José de Alencar, durante as comemorações do Dia das Mães.

“O nome do projeto também traduz uma preocupação do grupo com o futuro. Ao longo dos anos, o coral perdeu integrantes por diferentes motivos, enquanto encontra dificuldades para atrair novos cantores, especialmente jovens, para uma formação voltada à música polifônica”, destaca. Apesar disso, dois novos integrantes com menos de 25 anos ingressaram no coral neste ano, renovando a esperança de continuidade, afirma o professor do projeto.

PARCERIA

A escolha do Sicoob Credimepi para o concerto também tem um significado especial. A cooperativa, que completa 30 anos em 2026, é uma parceira do Coral Monlevade e já disponibilizou seu auditório para ensaios em momentos em que o grupo enfrentou dificuldades em sua sede.

A apresentação, segundo Dadinho, será ainda uma oportunidade de integração com o Coral Sicoob Credimepi, regido por Andréia de Carvalho, atual presidente do Coral Monlevade. O grupo deverá fazer a abertura do concerto, com uma ou duas músicas, como forma de recepcionar e homenagear o coral aniversariante.

A expectativa é receber cerca de 120 a 130 pessoas, celebrando não apenas os 63 anos de músicas e histórias, mas também a continuidade de uma tradição musical que atravessa gerações.

Conforme Dadinho, fazendo referência a uma expressão musical italiana, o grupo espera que sua história tenha ainda muitos momentos da capo — quando a partitura determina que o músico volte a um trecho anterior e o execute novamente. “A nossa expectativa é que, ao final de 2026, o Coral Monlevade possa continuar sua trajetória e retornar, renovado, para mais um capítulo de sua história”, afirma o professor Dadinho.

ACESSE O SITE
WWW.ANOTICIAREGIONAL.COM.BR



HIPER sabores

TUDO QUE **você precisa**
COM O **melhor preço!**



ENTRE FIOS E NOTAS MUSICAIS, “PEDRO E O LOBO” GANHA VIDA EM BELA VISTA

MONTAGEM DO GRUPO GIRAMUNDO AMARRA A DELICADEZA DAS MARIONETES DE FIO AO SOM DA MÚSICA ERUDITA NO PALCO DO DIVERSÃO EM CENA



A OBRA-PRIMA de Prokofiev ganha vida com as marionetes incríveis do Grupo Giramundo

A harmonia arrojada da música neoclássica e modernista do compositor russo Sergei Prokofiev se encontra com o encantamento do teatro de marionetes a fio na célebre releitura de “Pedro e o Lobo” do Grupo Giramundo Teatro de

Bonecos. A atração gratuita chega ao povoado Capela Branca, em Bela Vista de Minas, amanhã (12), às 15h, no Centro de Convivência. A ação integra a 16ª temporada do programa Diversão em Cena, promovido pela Fundação

ArcelorMittal.

Com 50 minutos de duração e classificação livre, “Pedro e o Lobo” proporciona uma experiência lúdica e educativa e a oportunidade de mergulhar no universo da música erudita. A trama se baseia na obra de Prokofiev, que escreveu tanto a peça musical quanto o enredo. Com o cuidado de manter a essência original, a peça introduz as crianças à estrutura fundamental de uma orquestra, seus timbres e as diferentes famílias de instrumentos. A escolha das marionetes a fio é estratégica, possibilitando que os personagens ganhem movimento e expressividade.

Desde sua estreia, em 1993, “Pedro e o Lobo” tornou-se um dos espetáculos mais emblemáticos do Grupo Giramundo. A montagem consolidou a participação de atores como marionetistas, técnica que se tornaria recorrente nas produções seguintes. Também é a obra mais apresentada na história da companhia, formada em 1970, em Belo Horizonte.

Conforme os produtores, esta apresentação é viabilizada com recursos da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de

Minas Gerais, com patrocínio da Fundação ArcelorMittal, por meio da ArcelorMittal. Realização: Jataí Cultural e Governo de Minas Gerais.

16 ANOS DE DIVERSÃO EM CENA

O programa Diversão em Cena foi criado em 2010 pela Fundação ArcelorMittal, para democratizar o acesso à cultura, por meio da oferta de apresentações gratuitas ou a preços populares. Desde então, 1,3 milhão de pessoas já assistiram a mais de 3 mil apresentações em 60 localidades. Em 2026, serão 166 espetáculos em 28 municípios de cinco estados: Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo. “Apoiar iniciativas que promovam o intercâmbio cultural é fortalecer a rica identidade brasileira. Celebramos nossa diversidade, ampliamos horizontes e construímos pontes significativas para o futuro”, declara a diretora-executiva da Fundação ArcelorMittal, Camila Valverde.

DESFILE DE SETE DE SETEMBRO

MESMO COM GAROA, ENTIDADES DE MONLEVAVE FAZEM BONITO NA AVENIDA

A chuva fina e o frio não perturbaram o desfile de Sete de Setembro em João Monlevade. Dezenas de grupos percorreram a avenida Getúlio Vargas, no coração de João Monlevade, para comemorar os 204 anos da Independência do Brasil na última segunda-feira. Em 2026, o tema do evento, uma tradição de décadas na cidade e em alguns outros municípios do país, foi “Brasil de Todos: Diversidade que Une”.

A celebração começou na praça justamente chamada de Sete de Setembro, pouco depois das 7h30, para o hasteamento das bandeiras. Militares da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militares, além de integrantes do Serviço Voluntário de Resgate (Sevor) e dos Bombeiros Mirins, perfilaram-se para as honras aos símbolos pátrios. A Corporação Musical Guarany executou o Hino Nacional, o Hino da Independência e o hino municipal de João Monlevade. A Bandeira Nacional foi hasteada pelo prefeito, Laércio Ribeiro (PT); o pavilhão de Minas Gerais subiu ao topo do mastro pelo comandante da 17ª Companhia de Polícia Militar Independente, major Rodrigo Ferreira de Oliveira; e a bandeira de João Monlevade foi levantada pelo vice-presidente da Câmara Municipal, Sassá Misericórdia (Cidadania).

Em seguida, começou o desfile pro-

priamente dito, com início na esquina da avenida Getúlio Vargas com a rua Ricardo Leite. A Corporação Musical Guarany foi a primeira a percorrer a avenida. As passagens da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros Militar, da Brigada Florestal Voluntária e do Serviço Voluntário de Resgate já começaram arrancando aplausos do público.

Todos os anos, uma das grandes atrações dos desfiles de Sete de Setembro são as bandas e fanfarras. Em 2026, não foi diferente, e a avenida Getúlio Vargas ficou repleta de som e melodia. Desfilaram a Corporação Musical Guarany, a Corporação Musical de João Monlevade, a Associação do Congado Nossa Senhora Santana de Laranjeiras, a Associação de Capoeira Zumbi dos Palmares, a Igreja Missão Apostólica Novo Tempo e o 45º Grupo Escoteiro Monlevade. Entre os colégios, desfilaram a Escola Municipal Professora Cicina Moura Simon, a Escola Municipal Monteiro Lobato com os Tambores do Morro, a Escola Municipal Governador Israel Pinheiro (Emip), o Centro Educacional de João Monlevade (CEJM), a Escola Estadual Alberto Pereira Lima e a Escola Municipal Cônego José Higino de Freitas.

Em alguns momentos, uma chuva fina



caiu sobre a avenida. Mesmo assim, as equipes mantiveram-se firmes e prosseguiram com a parada, enquanto o público também permanecia sobre as calçadas da avenida. Cada grupo encantou a plateia, trazendo a sua identidade e a sua ideia: das crianças aos idosos, das escolas aos grupos de convivência, das forças de segurança às associações culturais. O percurso prosseguia até a praça do antigo Cine São Geraldo, onde foi montado o palanque de autoridades.

O evento foi concluído por volta das 11h30. A secretária de Educação de João Monlevade, Alda Fernandes, afirmou que

o evento superou as expectativas: “É só emoção, é só agradecimento que tivemos nesse desfile maravilhoso de Sete de Setembro”. O prefeito Laércio Ribeiro também demonstrou estar feliz com a afluência do público, que enfrentou a garoa: “A população veio em peso comemorar conosco o Brasil da diversidade, um Brasil para todos. Estou muito satisfeito. Agradecendo a todos os participantes, todos os que aqui estiveram, que contribuíram muito com essa festa. Quero deixar um abraço a toda a população que prestigiou o evento e esteve aqui conosco. Muito obrigado!”.



ALUGUEL

Casa Forte
Imóveis

APTO no bairro República, c/3 qtos (sendo 1 suíte c/sacada e todos c/guarda-roupa). Tr. 3851-3596 PJ857

APTO no bairro Santa Bárbara, moderno e bem distribuído, ideal p/quem busca conforto e praticidade. C/2 qtos (sendo 1 suíte), banheiro social, sala integrada à cozinha planejada proporcionando ambiente amplo, funcional e aconchegante. Cozinha planejada integrada à área de serviço. 1 vaga de garagem coberta e livre, elevador. Tr. 3851-3596 PJ857

ÁREA no bairro Industrial, aprox. 1.400m², espaço amplo, completo e versátil, pronto p/receber um grande empreendimento. Estrutura diferenciada, local seguro e c/grande potencial comercial. O imóvel reúne galpão totalmente coberto, ampla área externa, estacionamento p/diversos veículos, jardim, piscina e área gourmet c/churrasqueira. Estrutura ideal p/diferentes tipos de negócios como churrascaria, restaurante, espaço gastronômico, casa de festas, buffet, espaço p/eventos, confraternizações e eventos corporativos. Tr. 3851-3596 PJ857

GALPÃO no bairro Alvorada, c/ aprox. 300m², em região estratégica, próximo ao centro. Imóvel todo coberto, c/padrão elétrico trifásico, ideal p/atividades comerciais, industriais leves, depósitos ou logística. Com 1 banheiro, cozinha e sala de escritório. Excelente espaço interno e fácil acesso. Tr. 3851-3596 PJ857

PONTO COMERCIAL no bairro Belmonte, excelente localização, ideal p/montar academia, clínica, consultório, estúdio de pilates ou diversos outros tipos de negócios. Localizado a aprox. 500m da av. Armando Fajardo e do Supermercado Piracuera. Cerca de 100m² c/2 banheiros (ambos c/espço p/instalação de chuveiro), despensa, garagem p/2 carros. Espaço amplo e versátil, permitindo diferentes possibilidades de utilização. Tr. 3851-3596 PJ857

Casa São José
Imóveis

APTO cobertura duplex, bairro Novo Horizonte, c/2 vagas de garagem. 1º piso c/sala c/sacada, cozinha c/armários e coifa, área de serviço c/armário, 2 qtos (sendo 1 suíte e 1 c/closet, armários e espelho), banheiro social. 2º piso c/sala c/sacada, qto c/suíte, área livre descoberta c/área de serviço e banheiro. R\$3 mil. Condomínio R\$150,00. Tr. 3852-6000 PJ982

CASA no bairro Areia Preta, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala, copa, cozinha, banheiro social, área de tanque, área externa, 1 vaga de garagem. R\$1.700,00 Tr. 3852-6000 PJ982

LOJA na av. Getúlio Vargas, bairro Carneirinhos, c/provador, cozinha e banheiro. R\$10 mil. Tr. 3852-6000 PJ982

Casa Forte
Imóveis
Sempre um bom negócioIMÓVEIS IMPERDÍVEIS PARA VOCÊ
OPORTUNIDADE CASA FORTE

Apartamento

Aluguel: R\$1.800,00

MAIS FOTOS
PELO QR CODE

02 quartos (01 suíte), sala, cozinha planejada, área de serviço, 01 vaga de garagem e elevador

Bairro Santa Bárbara, João Monlevade

Ponto Comercial

Aluguel: R\$3.500,00

MAIS FOTOS
PELO QR CODE

Espaço amplo (100m²), 02 banheiros, garagem para 2 carros. Uma excelente opção para quem procura localização e praticidade.

Bairro Belmonte, João Monlevade

Apartamento

Aluguel: R\$2.500,00

MAIS FOTOS
PELO QR CODE

03 quartos (01 suíte - todos com guarda-roupa), sala, banheiro social, cozinha com armários, despensa, área de serviço e 01 vaga de garagem.

Bairro República, João Monlevade

Deldi Couto
Imobiliária

APTO no bairro Carneirinhos, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala de visita, sala de jantar, cozinha, banheiro social, área de serviço e varanda. Tr. 3851-5121 PJ3637

QUITINETE no bairro Carneirinhos, c/1 qto c/suíte, sala de visita, cozinha conj. c/área de serviço. Tr. 3851-5121 PJ3637

SALA comercial no centro de Carneirinhos, c/aprox. 40m², 1 banheiro, 4º andar. Tr. 3851-5121 PJ3637

SALA comercial no centro de Carneirinhos, c/aprox. 50m², 1 banheiro, 1º andar. Tr. 3851-5121 PJ3637

SALAS c/aprox. 40m², na av. Wilson Alvarenga. Tr. 3851-5121 PJ3637

VENDA

Casa Forte
Imóveis

APTO no bairro Alvorada, centro da cidade, financiável, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala ampla p/2 ambientes, cozinha, banheiro social, área de serviço independente, vaga p/2 carros. Cód. 370. Tr. 3851-3596 PJ857

APTO no bairro Industrial, financiável, c/3 qtos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, vaga p/1 carro e 1 moto. Cód. 1992. Tr. 3851-3596 PJ857

APTO no bairro Mangabeiras, financiável, c/elevador, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala p/2 ambientes c/varanda gourmet, cozinha c/armários planejados, banheiro social, área de serviço independente, vaga p/2 carros, prédio c/elevador. Cód. 4750. Tr. 3851-3596 PJ857

APTO no bairro República, financiável, no Residencial Absolut, c/suíte e cozinha. Edifício oferece elevador, lavanderia, coworking, rooftop c/vista incrível e academia bem equipada. Cód. 4602. Tr. 3851-3596 PJ857

APTO no bairro São Jorge, financiável, c/3 qtos planejados (sendo 1 suíte c/sacada), sala p/2 ambientes, cozinha c/armários planejados, banheiro social, área de serviço independente c/banheiro, despensa, vaga p/2 carros. Cód. 5855. Tr. 3851-3596 PJ857

LOTE em área comercial, área do terreno 360m² (plano). Construção existente: casa de 97,77m². Ótima oportunidade p/investimento comercial ou residencial, c/amplo espaço e localização estratégica. Cód. 4771. Tr. 3851-3596 PJ857

Casa São José
Imóveis

APTO cobertura no bairro Alvorada, c/3 qtos (2 suítes), 1 vaga, 3º andar (sem elevador). 1º pav. c/cozinha, área de serviço, copa conj. c/sala, banheiro social, sendo 1 suíte c/sacada de frente, 1 qto. 2º pav. c/1 suíte c/closed, área gourmet c/churrasqueira pastilhada, lavanderia, área livre. Aprox. 200m². 2 pavimentos rebocados em ponto de gesso. Cozinha e área azulejadas. Banheiros sociais azulejados. Parte elétrica e hidráulica pronta. Instalação p/ar condicionado pronta. La-

vanderia azulejada. Área gourmet e churrasco azulejada. R\$600.000,00. Tr. 3852-6000 PJ982

APTO no bairro Alvorada, espaçoso, c/acabamento de primeira, próximo a academias, lojas e a poucos minutos do centro comercial. Sala ampla c/painel em MDF, cozinha c/planejados e acabamento em granito, área de serviço, 3 qtos (sendo 1 suíte, 2 c/sacada e planejados), banheiro social, lavanderia e terraço comum aos proprietários. R\$550.000,00. Tr. 3852-6000 PJ982

APTO no bairro São Jorge, c/sala de entrada, sala de jantar, cozinha, área de serviço c/quartinho e banheiro, 3 qtos c/armários (2 c/sacada e 1 c/suíte), vaga de garagem ampla. R\$280 mil. Tr. 3852-6000 PJ982

CASA no bairro Loanda, c/3 qtos (sendo 1 suíte), sala de estar, sala de jantar, banheiro social, lavanderia c/quarto, quarto de despejo, área c/piscina, qto inacabado c/banheiro na parte externa, 4 vagas de garagem. R\$580 mil. Tr. 3852-6000 PJ982

CASA no bairro Lourdes, ampla, c/5 vagas de garagem, 4 qtos, sala de estar, sala de jantar, 2 banheiros, cozinha, cômodo posterior c/qto e área de serviço, área externa ampla posterior. R\$700 mil. Tr. 3852-6000 PJ982

CASA no bairro Paineiras, c/3 qtos (sendo 1 suíte), copa, cozinha, área de serviço, banheiro social, varanda, 2 vagas de garagem, quintal. R\$560 mil. Tr. 3852-6000 PJ982

CHÁCARA em São Domingos do Prata, terreno c/19.000m², casa c/varanda em L, 4 qtos (sendo 1 suíte), 2 banheiros sociais, sala, cozinha, piscina c/cascata, pomar, 2 poços de peixe, nascente, córrego, poço artesiano, curral, energia elétrica. R\$450 mil. Tr. 3852-6000 PJ982

Deldi Couto
Imobiliária

ÁREA de terreno c/559,28m², construção de 1 galpão c/150m², 1 porão de 70m², 1 casa c/2 qtos (sendo 1 suíte), banheiro social, sala de visita, cozinha e área de serviço. Tr. 3851-5121 PJ3637

CASA no bairro Cruzeiro Celeste, c/ área construída de 133,92m², c/3 qtos, sala de visitas, sala de TV, banheiro social, cozinha, área de serviço, garagem e terraço c/estrutura metálica. Tr. 3851-5121 PJ3637

CHÁCARA no bairro Tanquinho II, terreno de 1.470m², todo murado, e casa nova, em torno de 300m², toda mobiliada, c/porteira fechada, piscina c/hidro-massagem, pomar, documentada, terreno c/construção averbada, apta para ser financiada. Tr. 3851-5121 PJ3637

CHÁCARAS em condomínio fechado, perímetro urbano, distrito do Jorge, a 20Km de João Monlevade, com as seguintes metragens: 1059,36m² /1145,80m² e outra c/1036,51m². Tr. 3851-5121 PJ3637

CHÁCARAS (2) no chacreamento Recanto do Vale, perímetro urbano de Córrego Fundo, em Bela Vista de Minas. Totalmente documentada. Tr. 3851-5121 PJ3637

LOTE c/720m² e 12m de frente para 2 avenidas, Getúlio Vargas c/Gentil Bicalho. Tr. 3851-5121 PJ3637

SALA comercial no centro de Carneirinhos, c/aprox. 50m², 1 banheiro, 1º andar. Tr. 3851-5121 PJ3637

Casa São José
IMÓVEIS
PJ 982

Aluguel de imóveis

Av. Wilson Alvarenga, 1725 - Carneirinhos - (31) 3852-6000

Apartamento

Valor: R\$3.000,00

MAIS FOTOS
PELO QR CODE

03 quartos (02 suítes), 02 salas, cozinha com armários e coifa, área livre descoberta com área de serviço e banheiro e 02 vagas de garagem. Bairro Novo Horizonte, João Monlevade

Loja comercial

Valor: R\$10.000,00

MAIS FOTOS
PELO QR CODE

Loja com 80 m², provador, cozinha e banheiro. Bairro Carneirinhos, João Monlevade

Apartamento

Valor: R\$1.700,00

MAIS FOTOS
PELO QR CODE

03 Quartos (01 suíte), sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, área externa e 01 vaga de garagem. Bairro Areia Preta, João Monlevade

ATLETA DE MONLEVADE CONQUISTA BRASILEIRO DE KUNG FU EM MACEIÓ



O atleta Davi Falcão (ao centro na foto), de 15 anos, representou João Monlevade e conquistou o título de campeão brasileiro de Sanda Kung Fu, na categoria até 60 quilos. A competição foi realizada no último fim de semana, no Centro de Convenções Calvino, em Maceió (AL), reunindo atletas de diferentes estados brasileiros.

Representando Minas Gerais, Davi superou os adversários ao longo da competição e garantiu a medalha de ouro. Conforme o professor Diogo Barbosa, o resultado é fruto de uma preparação que envolve diferentes modalidades de luta. “O atleta treina Jiu-Jitsu e Muay Thai e vem utilizando a experiência adquirida nas duas modalidades para ampliar seu repertório técnico no

Sanda”, informa Diogo.

Ele explica que a modalidade, também conhecida como boxe chinês, combina técnicas de golpes com as mãos e pernas, além de projeções e quedas, exigindo dos competidores preparo físico, velocidade e domínio técnico.

Segundo a equipe, o próximo objetivo de Davi Falcão é avançar na transição para o MMA (Artes Marciais Mistas), modalidade que reúne diferentes técnicas de combate. O desempenho em Maceió também coloca o nome de João Monlevade em evidência no cenário nacional das artes marciais. Davi integra a Gracie Barra João Monlevade, academia que também vem acompanhando sua preparação e desenvolvimento esportivo.

MONLEVADENSES VENCEM CAMPEONATO MINEIRO DE FUTEBOL 7 DE BASE



ATLETAS de João Monlevade, representando a Escola Boom, conquistaram o título da categoria Sub-13 no Campeonato Mineiro de Futebol 7 de Base 2026

João Monlevade esteve representada no Campeonato Mineiro de Futebol 7 de Base 2026, realizado entre os dias 4 e 7 de setembro, no Clube Recreativo Dom Pedro II, em Condiheiro Lafaiete. Jogadores da cidade, que defendem a Escola Boom, participaram da competição e conquistaram o título na categoria Sub-13, levando o nome do município ao topo do futebol de base estadual.

Organizado pela Federação Mineira de Futebol 7 (FMF7), o campeonato reuniu mais de 70 equipes de diferentes regiões de Minas

Gerais, com atletas das categorias Sub-7 ao Sub-17.

A conquista da equipe Sub-13 representa um importante resultado para o trabalho desenvolvido com os jovens atletas de João Monlevade. Além do título, a participação na competição proporcionou aos jogadores a oportunidade de enfrentar equipes de diferentes regiões e mostrar seu potencial em uma disputa de nível estadual.

O Campeonato Mineiro de Futebol 7 de Base também funciona como uma vitrine para novos talen-

tos. Durante a competição, os atletas podem ser observados por profissionais ligados a clubes do futebol brasileiro, ampliando as possibilidades de novas oportunidades na carreira.

O título reforça o trabalho de formação realizado com os jovens de João Monlevade e evidencia o potencial dos atletas do município no cenário esportivo estadual. A conquista do Sub-13 é também motivo de orgulho para familiares, professores e toda a comunidade que acompanha e incentiva o futebol de base na cidade.

SÃO GONÇALO É VICE-CAMPEÃO E TERCEIRO LUGAR NOS JOGOS ABERTOS DA JUVENTUDE

São Gonçalo do Rio Abaixo obteve destaque nos Jogos Abertos da Juventude 2026, realizados em Santa Maria de Itabira. O município subiu ao pódio com as equipes de futsal feminino Sub-15 e masculino Sub-14, além de competir na categoria masculina Sub-17.

A equipe feminina Sub-15 garantiu o vice-campeonato com uma campanha de três vitórias e apenas uma derrota. As jovens venceram Santa Maria de Itabira por 9 a 2, com destaque para Nathaly Santos, e superaram Antônio Dias por 6 a 0, com grande atuação de Ani. Após revés contra João Monlevade por 4 a 1, fecharam a participação superando o Kefas por 4 a 2. O time marcou 20 gols e sofreu oito. Individualmente, a goleira Maria Clara Grigório Kelles foi eleita a melhor da posição pela terceira vez consecutiva (2024, 2025 e 2026).

No futsal masculino Sub-14, a cidade conquistou a medalha de bronze. A trajetória começou com empates diante de Itabira (1 a 1), com destaque para Vítor Hugo, e Timóteo (3 a 3), com atuação sobresaliente de Davi Lucas. Após derrota na semifinal por 4 a 3 para os donos da casa, o grupo reagiu e assegurou o terceiro lugar.

Por fim, a categoria Sub-17 disputou a fase de grupos, somando um revés contra Bom Jesus (2 a 0) e um empate em 3 a 3 com Bela Vista de Minas, onde Rodrigo Henrique foi o principal nome.

Faça parte do nosso time
Vaga para pessoas com deficiência (PCD)

Os interessados devem enviar o currículo para o email:

rh.curriculo@pignusmontagem.com ou comparecerem a sede da empresa na rua Pedro Bicalho, nº195, bairro Novo Horizonte, João Monlevade - MG

As vagas são para as seguintes áreas: mecânico, soldador, eletricista, encanador, encarregado, auxiliar administrativo, técnico em segurança, ajudante e montador de andaime.





UM “PARTO” PARA UMA NOVA VIDA

QUASE QUATRO DÉCADAS DE ACOLHIMENTO E SUPERAÇÃO NA COLÔNIA BOM SAMARITANO

“Oferecemos uma oportunidade para a pessoa mudar de vida. É um novo parto”. Com essas palavras, a presidente da Colônia Terapêutica Bom Samaritano, Marinete Nunes, define os caminhos para uma nova vida de quem quer recomeçar longe das drogas e do álcool.

No quadro do **A Notícia**, “Eri-velton Braz Entrevista”, Marinete revela a filosofia do “tratamento pelo ouvido”, oferecendo uma segunda chance para quem quer ficar livre da dependência química. Ela fala também dos desafios e dos gargalos burocráticos para obter verbas, além das histórias de vidas transformadas pelo acolhimento voluntário, entre outros temas.

Há quase quatro décadas de trabalho voluntário, a Colônia Terapêutica atua no acolhimento e na reabilitação de dependentes químicos e alcoólatras. Ao longo desses anos, a Colônia Bom Samaritano é consolidada como uma das entidades terapêuticas mais importantes de João Monlevade e região.

“TRATAMENTO PELO OUVIDO”

Segundo Marinete, o processo de ingresso na Colônia Bom Samaritano é baseado no princípio da voluntariedade, conforme estabelecido pelas diretrizes legais das comunidades terapêuticas. “Para ser acolhido, o indivíduo precisa demonstrar vontade própria de se tratar, estar acompanhado por um familiar responsável, passar por uma triagem com a equipe de psicologia, assinar um termo de consentimento e apresentar atestado médico de aptidão”, explica.

A presidente faz questão de diferenciar o trabalho de uma comunidade terapêutica do modelo de clínicas hospitalares. Conforme Marinete, enquanto as clínicas focam na intervenção médica e na administração contínua de remédios, a

comunidade terapêutica atua na mudança comportamental e emocional do indivíduo. “O método adotado é ‘dado pelo ouvido’, capacitando os acolhidos a identificarem seus defeitos de caráter e a aprenderem a dizer ‘não’ aos gatilhos do vício”, explica a presidente.

ESTRUTURA

Atualmente, a estrutura operacional conta com 15 funcionários contratados via CLT, além de acompanhamento semanal por médico psiquiatra e clínico geral, psicóloga e responsável pelo controle de medicações. A diretoria, por sua vez, é composta exclusivamente por trabalhadores voluntários. Entre os colaboradores está Flávio Mansuetto que hoje atua como coordenador voluntário. Ele tem uma história de superação da dependência, já foi acolhido pela instituição para tratamento há cerca de 15 anos. “Voltei para casa, para devolver a graça que recebi”, relata.

Atualmente, a colônia acolhe 46 homens na ala masculina e nove mulheres na ala feminina Santa Luísa de Marilac, onde o principal desafio, conforme Marinete, reside no acompanhamento emocional de mães que lidam com a saudade dos filhos durante o processo de recuperação.

AMEAÇAS

Marinete reforça o alerta da Organização Mundial da Saúde (OMS) de que o álcool é a principal e mais grave das drogas, atuando como porta de entrada para outras substâncias. Além disso, a abstinência alcoólica em quadros graves é descrita como severa, com risco de óbito se não houver o suporte médico inicial adequado. “Por isso, falamos sempre: evite o primeiro gole”, afirma.

No entanto, além do álcool e de outros entorpecentes, a equipe da



MARINETE NUNES E GENIVALDO LACERDA, respectivamente, presidente e tesoureiro da Colônia Terapêutica Bom Samaritano

Colônia tem se capacitado para lidar com dependências emergentes entre os jovens. Destacam-se o uso de dispositivos eletrônicos de fumar, os vapes, associados a graves danos pulmonares e a ludopatia, caracterizada pela compulsão e pelo endividamento em jogos eletrônicos e apostas.

DESAFIOS

Conforme o tesoureiro Genivaldo Lacerda, manter a colônia gera um custo médio mensal de R\$3.000 a R\$3.500 mensais por acolhido. A rotina diária envolve um alto consumo de insumos, incluindo o preparo de 250 pães por dia, feitos na própria casa de acolhimento, e o uso diário de mantimentos. Para complementar a renda, a comunidade aposta na autossustentabilidade, produzindo blocos de concreto, reaproveitando madeira para a confecção de paletes, entre outros serviços. No entanto, a maior receita vem de doações da comunidade.

Segundo a presidente da colônia, o maior obstáculo enfrentado no momento diz respeito a um projeto de combate a incêndio, item obrigatório exigido pelo Departamento de Entidades de Apoio e Acolhimento Atuantes em Alcool e Drogas do Governo Federal (Depad) para a regularização da entidade.

Conforme Marinete, a Colônia ainda não recebeu uma verba de R\$100 mil, indicada pela Câmara Municipal em 2023, devido a indefinições jurídicas e burocráticas. Com isso, a entidade chegou a perder um projeto de adequações e teve que fazer outro. O segundo projeto foi doado por duas engenheiras voluntárias e já está aprovado pelo Corpo de Bombeiros. No entanto, a entidade ainda aguarda a liberação da verba. O impasse, segundo Marinete, caminha para a resolução após acordo com a Secretaria Municipal de Saúde.

MÃOS QUE RECONSTROEM

Na Colônia Bom Samaritano, to-

das as reformas são realizadas voluntariamente pelos próprios acolhidos. “Além de executarem tarefas da rotina diária, como lavar as próprias roupas, cozinhar, varrer a casa e higienizar os banheiros, os acolhidos realizam esses trabalhos de manutenção durante o período de laborterapia em suas horas de folga, sentindo grande satisfação ao deixar uma retribuição pelo auxílio que recebem da instituição”, reforça a presidente. As atividades são totalmente opcionais e jamais substituem ou atrapalham a participação nas reuniões essenciais do programa terapêutico.

SUPERAÇÃO E APOIO

A trajetória da Colônia Bom Samaritano teve início em fins da década de 1980, com a iniciativa do Padre Afonso, sacerdote em recuperação do alcoolismo e de lideranças comunitárias, como o saudoso Pedro Vítor Luzia. Além dele, entre outros tantos voluntários, destaca-se Moisés dos Anjos. Prestes a completar 90 anos, Seu Moisés é reconhecido como o pilar da instituição, mantendo uma rotina diária de dedicação voluntária que se estende por mais de cinco décadas, afirma Marinete.

A eficácia do trabalho é demonstrada na trajetória de ex-acolhidos que se tornaram advogados, engenheiros e proprietários de negócios. Outro foco central é o restabelecimento dos laços familiares, rompidos pelo desgaste do vício. Para estimular a inserção profissional e combater o estigma social, a diretoria reforça a importância do cumprimento de um decreto municipal em João Monlevade que prevê benefícios fiscais e preferência em licitações para empresas que contratarem ex-acolhidos de comunidades terapêuticas.

A entidade convida a população a colaborar com o trabalho de acolhimento para manter em atividade. As doações financeiras de qualquer quantia podem ser efetuadas via Pix por meio da chave de e-mail cbonssamaritano@gmail.com.



Fotos: Guilherme Bessa